

Centro de Divulgação faz empresa operar 24 horas

Desde o dia que a Wera Assessoria venceu, em 18 de outubro último, a concorrência feita pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para ver quem transformaria o Centro de Convenções na central de divulgação dos resultados das eleições presidenciais, os diretores da empresa, Wera e Henrique Siqueira Tillmann, não dormem uma noite inteira. "São praticamente 24 horas, todos os dias, no ar", diz a diretora.

Segundo ela, em menos de um mês, a empresa teve que reestruturar todo o Centro de Convenções, das instalações elétricas e hidráulicas à montagem de monitores que permitissem o perfeito funcionamento do Centro de Processamento de Dados, passando pela confecção dos pisos e paredes do galpão e dos estandes. "Já trabalhamos com eventos de grande porte, mas nunca em tão curto espaço de tempo para a montagem de toda essa estrutura".

Para operar a Central de Divulgação, a Wera Assessoria recrutou cerca de 400 pessoas, entre recepcionistas, operadores de som e de vídeo, serventes e agentes de segurança. Duas outras empresas particulares foram contratadas para prestar os serviços de segurança e de audiovisual. Fora isso, a Wera Assessoria teve que fazer também uma espécie de concorrência para escolher quem se responsabilizaria por manter o restaurante nas condições de higiene, preços e de cardápio exigidas pelo TSE.

A contratação de funcionários foi, segundo Wera Tillmann, o mais fácil. A empresa já tem cadastrados mais de 800 profissionais experimentados, em cerca de 86 categorias diferentes. "Nosso fichário vai de A a Z". Muitos dos que estão trabalhando na Central de Divulgação são velhos conhecidos dos diretores da empresa. É o caso do copeiro Jacy Cunha que já traz o café de Wera com as duas gotas de adoçante. "Conheço suas preferências", diz Jacy.

"O sucesso do nosso trabalho deve-se

à equipe fantástica que trabalha conosco há anos. São pessoas competentes e entusiasmadas, que vestem a camisa da empresa", conta Wera. Mas a admiração de Wera pela equipe tem uma recíproca verdadeira. A recepcionista Adriana Rigo Mota, por exemplo, trabalha com a Wera Assessoria há um ano e já participou de vários eventos coordenados pela empresa. "Gosto tanto das Weras, da pessoa e da empresa, que não sei como vou fazer quando a Fundação Educacional me convocar para o trabalho. Adriana terminou o magistério no ano passado, prestou concurso para a Fundação e aguarda ser chamada.

A coordenadora da recepção, Solveig Pimstein, conheceu Wera em 1984, quando, em Brasília, trabalhavam como intérprete do espanhol. Do congresso da Organização Latino-Americana de Engenharia e Arquitetura, organizado pela Wera Assessoria, Solveig não mais parou de trabalhar para a empresa. Para as eleições presidenciais, Solveig veio de Campinas, onde mora atualmente. "Penso que tornei-me uma pessoa de confiança da Wera. Conheço os métodos de trabalho dela e formamos um time muito bom".

Wera Tillmann confessa estar cansada. "No dia em que saiu o resultado da concorrência, estávamos saindo de um congresso de medicina militar. Emendamos um trabalho com o outro". Mas Wera diz estar também gratificada e feliz. Os desafios foram, segundo ela, vencidos. "Entregamos o Centro de Divulgação dentro dos prazos e no dia 15 ficamos arrepiados de emoção ao ver que tudo funcionava perfeitamente".

Montar o Centro de Divulgação das eleições presidenciais motivou os diretores da Wera Assessoria e toda a equipe. "Afim, trabalhamos para uma ocasião muito especial. Todos nós estamos envolvidos e emocionados com a oportunidade de escolher o presidente da República depois de 29 anos", afirma Wera.